



2T20



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

São Paulo, 05 de agosto de 2020 - A TOTVS S.A. (B3: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia hoje seus resultados do **Segundo Trimestre de 2020 (2T20)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). A partir deste trimestre, os resultados da Supplier S.A. (meses de maio e junho) e da Wealth Systems são parte dos resultados consolidados da TOTVS.

Destaques Financeiros e Operacionais

Em R\$ mil	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Receita Líquida Consolidada	627.399	564.002	11,2%	601.418	4,3%	1.228.817	1.127.589	9,0%
EBITDA Consolidado	137.337	116.248	18,1%	126.459	8,6%	263.796	231.042	14,2%
Margem EBITDA Consolidada	21,9%	20,6%	130 pb	21,0%	90 pb	21,5%	20,5%	100 pb
Lucro Caixa (i)	71.283	61.577	15,8%	67.275	6,0%	138.558	110.090	25,9%
Margem Lucro Caixa	11,4%	10,9%	50 pb	11,2%	20 pb	11,3%	9,8%	150 pb

(i) Lucro Líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições

Receita Recorrente: R\$484,7 milhões (+13,1% vs. 2T19 e +3,0% vs. 1T20)

ARR: R\$2.082,0 milhões (+14,7% vs. 2T19 e +2,6% vs. 1T20)

Supplier: consolidação dos resultados dos meses de maio e junho

Inadimplência e Perdas de Produtos de Crédito: manutenção da taxa inferior a 2%, com perdas em patamar semelhante ao de maio/junho de 2019

Consinco e Wealth Systems: consolidação dos resultados do segundo trimestre

Agenda ESG: publicação do Relatório Anual Integrado

TELECONFERÊNCIA – PORTUGUÊS: 06/08/2020, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#). Telefone: +55 11 3181-8565 ou +55 11 4210-1803 (acesso – TOTVS).

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (acesso – 7935507#) até 12/08/2020

ou no [website ri.totvs.com.br](http://website.ri.totvs.com.br)

TELECONFERÊNCIA – INGLÊS (Tradução Simultânea): 06/08/2020, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#). Telefone: US Toll Free +1 844 204-8942 | Internacional

+1 412 717-9627 | Brasil +55 11 4210-1803 ou +55 11 3181-8565 (acesso – TOTVS).

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (acesso – 8917528#) até 12/08/2020

ou no [website ir.totvs.com](http://website.ir.totvs.com)



CONTATOS DE RI

Tel.: +55 (11) 2099-7773

+55 (11) 2099-7097

+55 (11) 2099-7089

ri.totvs.com.br

ri@totvs.com.br



Eventos Recentes

LANÇAMENTO DE NOVOS PRODUTOS DE TECHFIN



A TOTVS anunciou no período o lançamento de três novos produtos que passam a integrar o portfólio da divisão de negócios TECHFIN, cuja estratégia visa ampliar, simplificar e baratear o acesso de seus clientes a serviços financeiros por meio de tecnologia e dados.

O primeiro deles é o **TOTVS Painel Financeiro**, plataforma de gestão de caixa, planejamento e projeção financeira, que permite acesso a dados e indicadores de performance precisos para tomada de decisão financeira rápida e segura. A plataforma é a ferramenta central, sendo totalmente integrada aos ERPs TOTVS, permitindo que gestores financeiros acompanhem o fluxo de caixa em tempo real, além de avaliar períodos personalizados e antecipar tendências. O Painel Financeiro é também um portal de serviços, com ofertas de crédito e serviços financeiros integrados na plataforma. O segundo lançamento é o **TOTVS Mais Prazo**, uma plataforma de crédito 100% digital que permite às empresas prorrogar ou parcelar, de forma simples e rápida, o pagamento de boletos junto a seus fornecedores, com taxas atrativas, trazendo como benefício o ganho de prazo para o desembolso de caixa. Por fim, temos outra novidade, o **TOTVS Mais Negócios**, uma solução que viabiliza as empresas de grande porte ampliar os limites de crédito e o prazo de pagamento de seus clientes, aumentando suas vendas sem assumir o risco de inadimplência. Neste modelo, quem contrata a solução passa a oferecer uma condição de pagamento mais atrativa para seus clientes, sem alterar seus prazos de recebimento, sem regresso nas vendas realizadas, e com o diferencial de limite de crédito adicional ao que a indústria já oferece, o que garante um fluxo de caixa mais saudável para quem compra e para quem vende.

Esses produtos já estão sendo disponibilizadas através da plataforma de distribuição da TOTVS, assim como o **Antecipa** e o **Consignado**. Com esse novo pacote de soluções, a TOTVS busca gerar valor com o negócio da Supplier e agregar inovação em serviços financeiros, fortalecendo o seu propósito de aumentar a eficiência e a rentabilidade dos negócios de seus clientes, sobretudo em um momento no qual a pandemia da Covid-19 impõe desafios adicionais a todos. Destacamos que neste trimestre, TECHFIN atingiu a marca de 100 clientes agregados usando suas soluções, desde o lançamento dos seus primeiros produtos há pouco mais de 6 meses, evidenciando a evolução da estratégia e do portfólio.

RESGATE ANTECIPADO DA 2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em 10 de agosto de 2020, a TOTVS resgatará antecipadamente a totalidade das debêntures da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples não conversíveis em ações da Companhia. As debêntures têm vencimento em 22 de abril de 2021 e o resgate antecipado ocorrerá, nos termos da escritura da 2ª Emissão, mediante o pagamento de um prêmio correspondente a 0,10% incidente sobre o valor nominal unitário acrescido dos juros remuneratórios calculada *pro rata temporis*.

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO RELATIVOS AO 1S20

Em 3 de agosto de 2020, o Conselho de Administração deliberou pela distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) relativos ao primeiro semestre de 2020 (1S20) no montante de R\$39,7 milhões, correspondentes a R\$0,07 por ação, cujo pagamento ocorrerá em 22 de outubro de 2020 aos acionistas detentores de ações da Companhia em 10 de agosto de 2020.



PREMIAÇÃO INSTITUTIONAL INVESTOR RESEARCH

Segundo pesquisa divulgada no 2T20 pelo *Institutional Investor Research*, a TOTVS foi destaque no setor de tecnologia da América Latina. O ranking foi elaborado a partir da votação de cerca de 600 investidores e analistas de mercado, do Brasil e do exterior, que escolheram os destaques nos 16 segmentos mais relevantes da economia. Dentre as 11 categorias dos rankings Geral e *MidCap*, a TOTVS aparece como referência em 9 delas, com destaque para as posições de primeiro lugar para Melhor CEO nos 2 rankings e Melhor CFO; Melhor Programa de Relações com Investidores e Melhor Time de Relações com Investidores no *MidCap*. A publicação também premiou a TOTVS em primeiro lugar nos quesitos Melhor Programa de RI, Melhor Time de RI, Melhor *Analyst Day* e Melhores Métricas de ESG (*Environmental, Social and Governance*).

DIVULGAÇÃO DO RELATO INTEGRADO 2019

Como parte da Agenda ESG, a Companhia divulgou em 5 de agosto de 2020, a quarta edição do Relato Integrado, referente às operações do ano de 2019. Conectada às principais tendências globais de reporte corporativo, o relatório da TOTVS adota voluntariamente as diretrizes da Global Report Initiative (GRI) e do International Integrated Reporting Council (IIRC) e integra os avanços relacionados ao compromisso com a evolução dos 10 princípios do Pacto Global das Organizações das Nações Unidas e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A íntegra do Relato Integrado 2019 está disponível no site de Relações com Investidores (<http://ri.totvs.com.br/>) na seção Informações Financeiras > Relato Integrado.

AÇÕES COM O ECOSISTEMA - COVID-19

A TOTVS desenvolveu no período de pandemia diversas ações para o seu ecossistema, promovendo a responsabilidade social junto aos colaboradores, ao setor e a sociedade. O Comitê de Gestão de Crise vem avaliando a possibilidade de retorno gradual e voluntário dos TOTVERS aos escritórios em segurança, com base em diretrizes oficiais de saúde das cidades nas quais possuímos unidades. Destacamos que a Companhia não realizou *layoffs* e nem adotou no período medidas de redução salarial e de jornada dos seus colaboradores.

Neste mesmo período, também houve a Maratona TOTVS Talks Live que contou com 20 transmissões gratuitas, com debates sobre os impactos em 12 setores e conteúdo de valor sobre a retomada econômica no pós crise. A TOTVS participou também do desenvolvimento do Protocolo Mínimo de Retorno às atividades pela Brasscom (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação). No âmbito social, a Companhia lançou, em 17 de julho, uma campanha de arrecadação de recursos para apoiar famílias vivendo em extrema vulnerabilidade social e para suportar a continuidade da formação profissional dos alunos do Instituto da Oportunidade Social (IOS), entidade fundada pela TOTVS em 1998 e que já formou para o mercado de trabalho mais de 36 mil jovens e pessoas com deficiência. A campanha "TOTVERS que FAZEM" une esforços da TOTVS, TOTVERS, colaboradores de franquias e de parceiros para apoiar esses estudantes e suas famílias, provendo itens de alimentação e higiene, e internet patrocinada para acesso aos conteúdos do IOS, garantindo a continuidade dos estudos de 1.600 alunos matriculados em seus cursos no 2º semestre. Adicionalmente, a iniciativa também prevê suporte a um total de 140 famílias em cidades nas quais temos presença na América Latina.



Desempenho Financeiro e Operacional

Neste trimestre, os dados apresentados nesta seção consolidam os resultados dos meses de abril, maio e junho de 2020 da Consinco e da Wealth Systems e dos meses de maio e junho de 2020 da Supplier S.A.

Com a aquisição da Supplier demos um importante passo na execução da estratégia de Techfin, ao agregar a capacidade de viabilizar o crédito B2B, especialmente na relação entre clientes e fornecedores. Dessa forma, visando facilitar o acompanhamento gerencial do desempenho desse novo negócio, apresentaremos os resultados financeiros e operacionais da TOTVS segregado entre os seguintes segmentos de negócio:

Segmento de Tecnologia: representa os negócios de software da TOTVS. Neste segmento, estão as dimensões de Gestão, com as soluções de ERP, RH e Verticais, de Business Performance, que começou a ser construída com as soluções de CRM, e-Commerce, entre outras que serão agregadas ao portfólio, além das soluções de Techfin que não envolvam a assunção de risco de crédito e/ou a definição e/ou a aplicação das políticas de crédito, como por exemplo as parcerias para crédito consignado, TEF, Painel Financeiro, entre outras que serão agregadas no futuro.

Segmento de Produtos de Crédito - Supplier: contempla os negócios da Supplier que envolvem, além da produção, a assunção de algum grau de risco de crédito e/ou a definição e/ou a aplicação das políticas de crédito, como por exemplo os produtos "Supplier Card", "Antecipa" e o "Mais Prazo". Neste segmento também estão consolidados os resultados da cota subordinada do FIDC (Cartão de Compra Supplier Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), para o qual a Supplier atualmente cede os créditos originados.

No quadro abaixo são apresentadas as informações por segmento:

	2T20		
	Tecnologia	Produtos de Crédito	Consolidado
Receita Líquida	600.735	26.664	627.399
(-) Custos	(173.577)	(9.557)	(183.134)
Lucro Bruto	427.158	17.107	444.265
(-) Gastos operacionais	(290.132)	(16.796)	(306.928)
EBITDA	137.026	311	137.337
<i>Margem EBITDA</i>	22,8%	1,2%	21,9%
(-) Depreciação e Amortização	(52.256)	(402)	(52.658)
(-) Resultado Financeiro	(1.268)	908	(360)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(25.820)	(169)	(25.989)
Lucro (prejuízo) líquido	57.682	648	58.330
<i>Margem Líquida</i>	9,6%	2,4%	9,3%
Lucro Caixa (i)	70.635	648	71.283

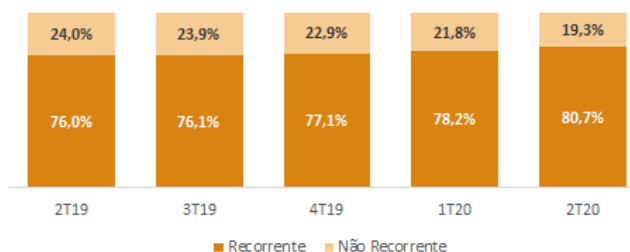
(i) Lucro Líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições

Resultado de Tecnologia

Em R\$ mil	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Receita Líquida	600.735	564.002	6,5%	601.418	-0,1%	1.202.153	1.127.589	6,6%
Recorrente	484.704	428.542	13,1%	470.542	3,0%	955.246	844.682	13,1%
Não Recorrente	116.031	135.460	-14,3%	130.876	-11,3%	246.907	282.907	-12,7%
Licenças	47.111	49.121	-4,1%	58.280	-19,2%	105.391	106.922	-1,4%
Serviços	68.920	86.339	-20,2%	72.596	-5,1%	141.516	175.985	-19,6%
Custos	(173.577)	(186.640)	-7,0%	(181.422)	-4,3%	(354.999)	(368.187)	-3,6%
Lucro Bruto	427.158	377.362	13,2%	419.996	1,7%	847.154	759.402	11,6%
Margem Bruta	71,1%	66,9%	420 pb	69,8%	130 pb	70,5%	67,3%	320 pb
Total de Despesas	(290.132)	(261.114)	11,1%	(293.537)	-1,2%	(583.669)	(528.360)	10,5%
Pesquisa e Desenvolvimento	(105.429)	(99.374)	6,1%	(105.889)	-0,4%	(211.318)	(195.610)	8,0%
Despesas Comerciais e Marketing	(99.176)	(101.974)	-2,7%	(119.823)	-17,2%	(218.999)	(202.825)	8,0%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(19.528)	(8.910)	119,2%	(5.559)	251,3%	(25.087)	(17.846)	40,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(49.481)	(44.727)	10,6%	(49.919)	-0,9%	(99.400)	(92.958)	6,9%
Provisão para Contingências	(16.793)	(9.252)	81,5%	(12.862)	30,6%	(29.655)	(24.426)	21,4%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	275	3.123	-91,2%	515	-46,6%	790	5.305	-85,1%
EBITDA	137.026	116.248	17,9%	126.459	8,4%	263.485	231.042	14,0%
Margem EBITDA	22,8%	20,6%	220 pb	21,0%	180 pb	21,9%	20,5%	140 pb

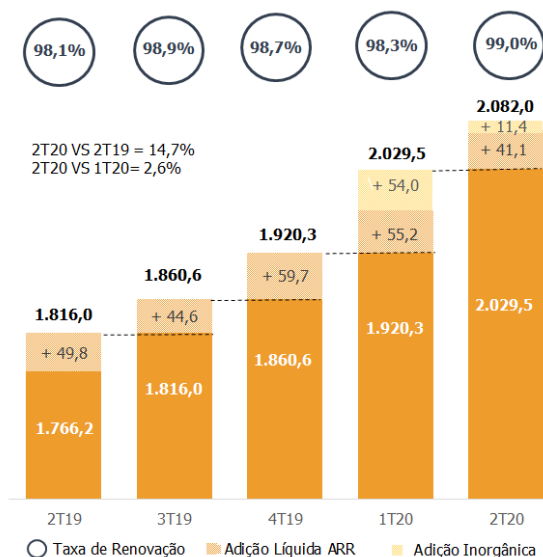
Receita Líquida

A Receita Líquida de Tecnologia apresentou crescimento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo crescimento de 13,1% da Receita Recorrente, que representou 80,7% do total do trimestre. Por outro lado, houve queda de 14,3% das Receitas não Recorrentes, principalmente motivada pela tendência de longo prazo da redução das Receitas de Serviços, bem como pela leve redução da Receita de Licenças, ambas impactadas no trimestre pela crise econômica resultante da pandemia da Covid-19. Já quando comparado ao 1T20, a Receita Líquida ficou em linha com o apresentado no período anterior, mesmo frente ao impacto positivo do incremento de licenças do Modelo Corporativo no primeiro trimestre. Na comparação do 1S20 versus 1S19, o crescimento de 13,1% da Receita Recorrente, foi determinante para o crescimento de 6,6% da Receita Líquida, uma vez que as Receitas não Recorrentes apresentaram queda de 12,7% no mesmo período.



Receita Recorrente

O crescimento de 13,1%, ano contra ano, e de 3,0%, trimestre contra trimestre, reflete as adições oriundas das novas vendas na base e para novos clientes realizadas no período, líquidas de churn e acrescentadas das atualizações inflacionárias dos contratos no respectivo período. Neste trimestre, além desses fatores, a consolidação dos resultados da Wealth Systems, a partir de abril de 2020, e a consolidação de 3 meses da Consinco, frente à consolidação de 2 meses no 1T20, também contribuíram para o desempenho da Receita Recorrente. Quando analisamos o crescimento orgânico o avanço foi de 9,4% comparado ao 2T19.



A Receita Recorrente Anualizada (ARR) apresentou Adição Líquida de R\$52,5 milhões em relação ao 1T20, dos quais R\$11,4 milhões são inorgânicos pela aquisição da Wealth Systems. Dessa forma, a adição líquida



orgânica totalizou R\$41,1 milhões, com destaque para as vendas de soluções em nuvem e as que auxiliam os clientes a operar remotamente no novo ambiente de trabalho. A redução da Adição Líquida orgânica de 17,5% frente ao 2T19 e de 25,5% frente ao 1T20 está principalmente associada ao maior volume de carências concedidas nas novas vendas, que foi uma importante tática adotada para manter o ritmo de fechamento de novos negócios, e pela leve redução de assinaturas de novos contratos durante o pico da crise, especialmente nos setores mais afetados pela pandemia, como por exemplo: hotéis, restaurantes, alguns segmentos do Varejo e microempresas.

Por fim, a taxa de retenção de clientes atingiu seu maior patamar histórico de 99,0% mesmo num trimestre de crise, o que demonstra o alto grau de fidelidade dos clientes e criticidade das soluções providas pela TOTVS.

Receitas não Recorrentes

O total das Receitas não Recorrentes apresentou redução de 14,3% ano contra ano, principalmente por conta da queda de 20,2% nas Receitas de Serviços não Recorrentes que, como já mencionado em períodos anteriores, está associada à maior representatividade das vendas de soluções em nuvem, que demandam menos serviços, bem como à maior participação de franquias e de demais canais na execução dos serviços de implementação.

Na comparação trimestre contra trimestre, as Receitas não Recorrentes tiveram redução de 11,3%. Além da tendência de redução de serviços já comentada, a queda de 19,2% das Receitas de Licenças está associada ao efeito sazonal de R\$18,8 milhões do incremento de licenças do Modelo Corporativo do 1T20. Quando expurgado esse efeito sazonal, as Receitas de Licenças apresentam crescimento de 19,3% no trimestre, impulsionado pelas vendas nas unidades próprias. Em relação ao 2T19, houve uma leve redução de 4,1%, mesmo com a crise causada pela pandemia.

Custos

Os custos apresentaram queda de 4,3% em relação ao 1T20, principalmente por conta dos seguintes fatores: (i) maior número de colaboradores em férias; e (ii) redução de gastos associados à execução dos serviços (ex.: despesas com viagens), uma vez que estes estão sendo executados remotamente. Na comparação ano contra ano, a redução de 7,0% resultou em especial dos seguintes fatores: (i) redução de estrutura de serviços promovida no 4T19; e (ii) crescimento das receitas recorrentes associadas às soluções em nuvem, que proporcionam maior escalabilidade.

O crescimento das Receitas Recorrentes, combinado à redução dos custos, levou a margem bruta a 71,1% no trimestre, avanço de 420 pontos base sobre o 2T19 e de 130 pontos base sobre o 1T20. No semestre, a margem bruta atingiu 70,5%, avanço de 320 pontos base sobre o 1S19.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) cresceram 6,1% em relação ao 2T19 devido aos seguintes elementos: (i) consolidação dos resultados da Consinco e da Wealth Systems; (ii) maior nível de provisionamento de bônus e de incentivo de longo prazo baseado em ações; e (iii) dos investimentos em inovação, especialmente aqueles ligados às soluções de Techfin, telemetria de uso e APIs. Quando comparadas ao 1T20, as despesas com P&D apresentaram redução de 0,4%, mesmo com a consolidação de Wealth Systems e dos 3 meses consolidados de Consinco no 2T20, versus 2 meses no 1T20. Tal comportamento, está especialmente associada ao maior número de colaboradores em férias em patamar superior ao histórico do 2T, devido ao contexto da Covid-19.

Importante ressaltar que as despesas com P&D apresentaram queda de 110 pontos base no semestre como percentual da Receita Recorrente, passando de 23,2% no 1S19 para 22,1% no 1S20, o que retrata a disciplina na gestão de custos e a priorização de investimentos que contribuam para o crescimento da Receita Recorrente.



Despesas Comerciais e de Marketing

As Despesas Comerciais e de Marketing representaram 16,5% da Receita Líquida do 2T20, queda de 160 pontos base em relação ao 2T19. Esta queda está associada principalmente aos seguintes fatores: (i) ao maior número de colaboradores em férias no trimestre; (ii) *mix* de venda entre canais próprios e franquias; e (iii) não realização do maior evento anual da Companhia: Universo TOTVS, por conta da pandemia da Covid-19. Já quando comparado ao 1T20, além dos demais fatores já mencionados, a queda de 340 pontos base como percentual da Receita Líquida foi impactada pela redução temporária na veiculação da campanha “A TOTVS acredita no Brasil que Faz”. No acumulado do semestre, as despesas comerciais e de marketing cresceram 20 pontos base em relação à Receita Líquida por conta do maior volume de vendas e da consolidação da Consinco e da Wealth Systems.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Apesar das perdas efetivas não terem se desviado de maneira significativa da média histórica, essa provisão apresentou crescimento nas comparações anual e trimestral, principalmente por conta dos efeitos decorrentes da pandemia da Covid-19, que levou ao aumento no prazo médio de vencimentos e no volume de títulos vencidos da carteira de recebíveis, em especial das faixas iniciais e daqueles ligados a clientes com menor propensão de pagamento. Esse aumento do volume de títulos vencidos reflete, em sua maioria, uma menor pontualidade dos clientes, isto é, atraso no pagamento dos títulos.

A PCLD reflete a percepção de aumento do risco de crédito de momento, uma vez que é calculada com base no histórico de perdas por faixa da carteira de recebíveis, segundo a propensão de pagamento atribuída aos clientes pelos bureaus de crédito. Acreditamos que à medida que as cadeias de suprimento se normalizem, os prazos médios e a pontualidade tendem a gradualmente convergir para os patamares históricos, bem como essa provisão.

Despesas Gerais e Administrativas e Provisão para Contingências

As Despesas Gerais e Administrativas, juntamente com a Provisão para Contingências, representaram 11,0% da Receita no 2T20, versus 9,6% no 2T19, principalmente por: (i) consolidação dos resultados da Consinco e Wealth Systems; (ii) maior nível de provisionamento de bônus, associado ao atingimento das metas coletivas e individuais; (iii) aumento da provisão referente ao Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações, por conta da valorização da ação nas outorgas mais recentes; e (iv) aumento do provisionamento de contingências, devido principalmente à revisão das estimativas de perda em decorrência do andamento dos processos, ressaltando que o volume de novas ações segue decrescente. Estes mesmos efeitos também explicam o crescimento de 60 pontos base em relação a receita, na comparação com o 1T20 e o crescimento de 30 pontos base, quando comparado o 1S20 versus o 1S19, que passou a representar 10,7% da Receita, versus 10,4% no primeiro semestre de 2019.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A redução dessa linha na comparação ano contra ano está relacionada à recuperação de créditos tributários realizada ao longo de 2019, que não se repetiu em 2020.

EBITDA

O contínuo crescimento das Receitas Recorrentes, aliado à disciplina na gestão de custos e despesas, resultou na expansão de 220 pontos base ano contra ano da Margem EBITDA, que atingiu 22,8% no 2T20, mesmo com o aumento dos valores provisionados de bônus e de incentivo de longo prazo, além da maior PCLD. Adicionalmente aos fatores mencionados na comparação ano contra ano, a expansão de 180 pontos base da Margem EBITDA na comparação com o 1T20 resultou da capacidade de rápida adaptação da Administração e das equipes (TOTVERS) ao cenário desafiador da crise da Covid-19, com trabalho remoto (*home office*) e programação de férias, mantendo os níveis de engajamento, de atendimento a clientes e de alocação de profissionais nos projetos, evitando reduções de times, de jornadas e de salários. Vale



ressaltar que algumas dessas medidas que contribuíram para o resultado do 2T20 não se repetirão no segundo semestre, como por exemplo o maior nível de férias.

Resultado de Produtos de Crédito - Supplier

Para fins estritamente de comparabilidade, apresentamos abaixo os resultados obtidos pela Supplier no bimestre correspondente aos meses de maio e junho de 2019. Adicionalmente, o Anexo I deste documento traz uma reconciliação entre os resultados do exercício de 2019 publicados pela Supplier (anteriores à aquisição) e o padrão de apresentação de resultados da TOTVS.

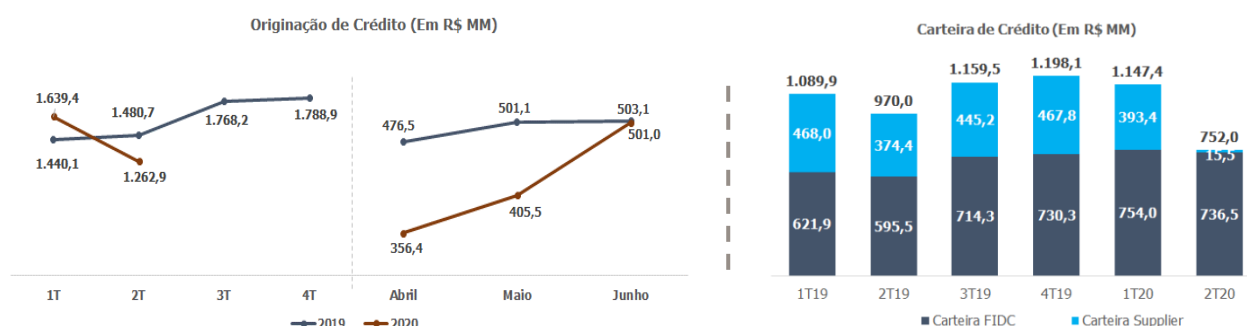
	mai-jun 2020	mai-jun 2019 (i)	Δ
Receita de Produtos de Crédito - Supplier	26.664	33.013	-19,2%
(-) Custos de Produtos de Crédito	(9.557)	(9.928)	-3,7%
Lucro Bruto	17.107	23.085	-25,9%
(-) Gastos Operacionais	(11.893)	(12.644)	-5,9%
(-) PCLD	(4.903)	(1.262)	288,5%
EBITDA - Supplier	311	9.179	-96,6%
Margem EBITDA Supplier	1,2%	27,8%	-2660 pb

(i) Dados apresentados apenas para fins de comparabilidade não consolidados nos resultados de 2019 da Companhia. Maiores detalhes apresentados no Anexo I.

Receitas de Produtos de Crédito

As Receitas de Produtos de Crédito são aquelas auferidas nas operações de crédito junto às cadeias atendidas pela Supplier. Essas Receitas, nos meses de maio e junho de 2020, tiveram redução de 19,2% em relação ao mesmo período de 2019, fruto da seguinte dinâmica causada pela pandemia: (i) redução da carteira de crédito; e (ii) redução da taxa Selic média, que saiu de 6,5% no 2T19 para 2,9% no 2T20, impactando a composição nominal da taxa final praticada nos produtos de crédito, mesmo o *spread* médio tendo se mantido próximo da estabilidade.

Com relação à carteira de crédito, a redução resultou da: (i) diminuição no volume da produção de crédito (vide gráfico abaixo), que reflete o menor ritmo da atividade econômica, com consequente redução de transações realizadas pelas cadeias atendidas pela Supplier; (ii) postura mais conservadora adotada pela Supplier na gestão dos limites para concessão de crédito, com vistas a manter os níveis de inadimplência em linha com os patamares históricos, que são a maior prioridade neste negócio; e (iii) pela média de prazo da carteira de crédito (cerca de 50 dias), que aumenta a necessidade de reposição via produção (novas originações). Por outro lado, é importante ressaltar que o prazo médio curto da carteira da Supplier permitiu uma rápida renegociação de taxas com os Afiliados e a consequente preservação dos *spreads*.

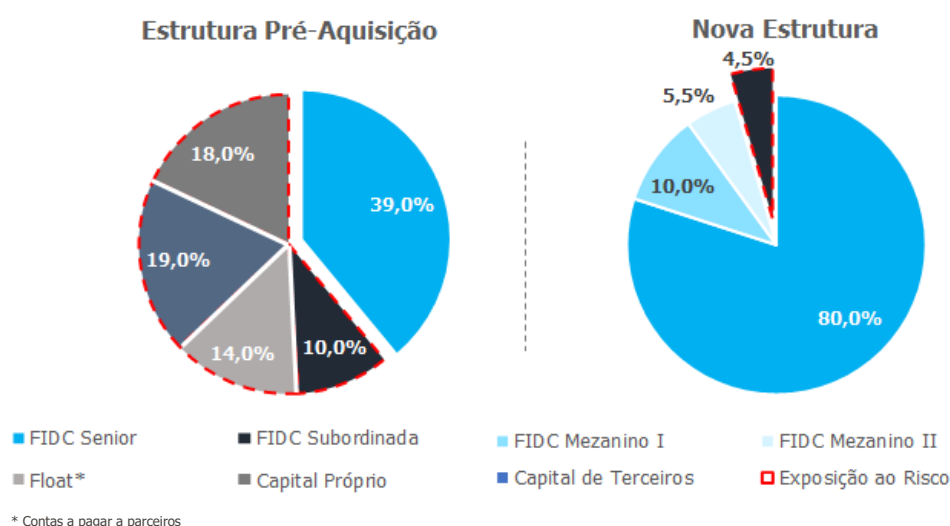




Custos de Produtos de Crédito

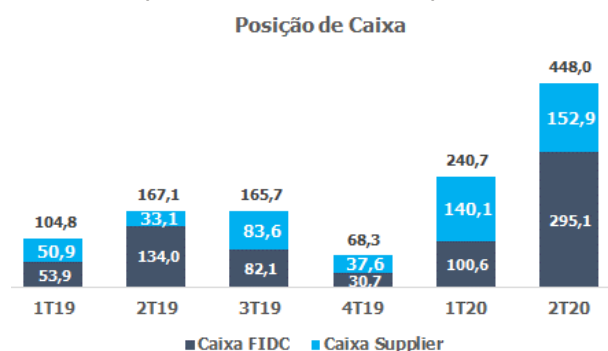
Os custos de produtos de crédito, formados pela remuneração das cotas seniores e mezanino, prêmio com seguro de crédito e a estrutura de análise de crédito, apresentaram queda de 3,7% no bimestre maio/junho, em relação ao mesmo período de 2019. Essa diminuição de custos, proporcionalmente inferior à redução das receitas, se deve à mudança na estrutura de capital da Supplier, realizada para atender a uma das condições precedentes para o fechamento da aquisição da empresa pela TOTVS.

Essa condição precedente tinha como objetivo alterar o modelo de negócio da Supplier de um formato mais tradicional para um modelo que chamamos de Fintech. No modelo tradicional, a Supplier carregava uma parte significativa da carteira e do risco de crédito no seu próprio balanço. Já no modelo Fintech, há uma redução da exposição ao risco de crédito, que fica neste momento limitado ao capital empregado na cota subordinada do FIDC, o qual passou a representar 4,5% do patrimônio do fundo, ante os 20% no modelo anterior.



Outro fator que influenciou negativamente os custos está relacionado ao patamar extraordinariamente elevado do caixa do FIDC no período, consequência dos efeitos da pandemia da Covid-19, que contribuíram para o descasamento entre o aumento do patrimônio do fundo e a redução da carteira de crédito, como demonstrado no gráfico ao lado. Na própria Supplier, o caixa também se mostrou acima do histórico, como resultado da carteira de crédito estar concentrada no balanço do FIDC.

O aumento do patrimônio do fundo foi realizado para fazer frente à transferência da carteira de crédito que era mantida no balanço da Supplier e que foi cedida ao FIDC antes do fechamento da aquisição pela TOTVS. Como preparação para este aumento do FIDC, houve uma reformulação de seu regulamento, que promoveu as seguintes alterações: (i) redução da representatividade da cota subordinada de 20% para 4,5%; e (ii) criação das cotas mezanino I e mezanino II. Dessa forma, o caixa excedente gerado pela captação incorreu em remuneração para as cotas seniores e mezanino, sem que houvesse receita além daquela auferida pela simples aplicação financeira do caixa, o que resultou em penalização da remuneração da cota subordinada.



Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais, que contemplam os gastos administrativos, comerciais e de tecnologia, que são áreas suporte ao negócio, apresentaram queda no período de maio e junho de 2020 quando comparado



ao mesmo período de 2019, essencialmente por conta da diminuição do provisionamento de bônus e de custos com cobrança.

PCLD, Inadimplência e Perdas

É importante ressaltar que, conforme já explicado anteriormente, a Supplier tem como ativo mais valioso a preservação de um histórico sadio de perdas de crédito. Tendo essa clareza, todas as decisões são tomadas levando em conta a melhor gestão deste indicador. A crise causada pelo Covid-19 foi um *stress test* de grande magnitude para a Supplier, especialmente neste tema. Considerando o prazo médio da carteira de cerca de 50 dias, a Supplier já teve dois ciclos de vida completos da carteira durante a pandemia. E, até aqui, o índice de perdas efetivas não se desviou significativamente da baixa média histórica. Esse fato, mais que qualquer outro, é a demonstração da resiliência do modelo de negócios da Supplier, como também da sua eficiência na concessão de crédito.

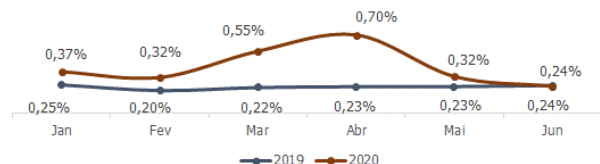
Ao final de junho de 2020, a carteira de crédito apresentou uma taxa de inadimplência acima de 90 dias de 1,99%, frente a 1,22% em junho de 2019, resultando em uma provisão para perdas esperadas no FIDC de R\$4,8 milhões no bimestre maio e junho de 2020, ante R\$1,1 milhão no mesmo período de 2019.

Conforme demonstrado no gráfico ao lado, no início do período impactado pela Covid-19, a carteira com até 30 dias de atraso apresentou o maior aumento de inadimplência. A postura mais conservadora adotada pela Supplier no estabelecimento dos limites para concessão de crédito nesse período conduziu rapidamente os índices de inadimplência de volta a patamares similares àqueles observados no período pré Covid-19, como já comentado no tópico “Receitas de Produtos de Crédito”. Se esse comportamento se mantiver nos próximos meses, acreditamos que a provisão constituída nesse trimestre representa uma reserva apropriada para fazer frente às perdas efetivas.

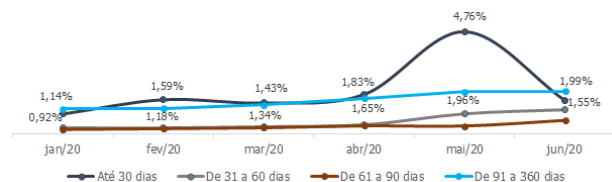
EBITDA Supplier

Em resumo, a queda de 96,6% no EBITDA do bimestre maio e junho de 2020, em relação ao mesmo período de 2019, se deve essencialmente à queda de receita, conforme explicado anteriormente no tópico “Receita de Produtos de Crédito”, combinada ao aumento da provisão para perdas esperadas com inadimplência.

Taxa de Perda da Carteira



Percentual de Inadimplência



RESULTADOS CONSOLIDADOS PÓS EBITDA

Despesas com Depreciação e Amortização

Em R\$ mil	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Depreciação	(24.952)	(22.828)	9,3%	(23.904)	4,4%	(48.856)	(45.438)	7,5%
Amortização	(27.706)	(14.059)	97,1%	(14.884)	86,1%	(42.590)	(28.711)	48,3%
Depreciação e Amortização	(52.658)	(36.887)	42,8%	(38.788)	35,8%	(91.446)	(74.149)	23,3%

O crescimento das despesas com Depreciação, tanto na comparação ano contra ano, quanto na comparação semestre contra semestre, se deve à consolidação dos resultados da Consinco, da Wealth Systems e da Supplier. Já o crescimento das despesas com Amortização se deu pelo início da amortização contábil dos ágios oriundos das aquisições da Consinco, a partir de fevereiro; da Wealth Systems, a partir de abril; e da Supplier, a partir de maio de 2020, que juntas somaram um impacto de R\$14,4 milhões no 2T20 e de R\$1,7 milhão no 1T20. Os reflexos da amortização destes ágios na taxa efetiva corrente poderão ser notados quando da incorporação destas empresas.

Resultado Financeiro

Em R\$ mil	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Receita Financeira	15.193	14.727	3,2%	16.964	-10,4%	32.157	25.610	25,6%
Despesa Financeira	(15.553)	(18.842)	-17,5%	(10.762)	44,5%	(26.315)	(39.491)	-33,4%
Resultado Financeiro	(360)	(4.115)	-91,3%	6.202	-105,8%	5.842	(13.881)	-142,1%

O Resultado Financeiro apresentou evolução frente ao 2T19, principalmente por conta da redução de despesas com juros, consequência da diminuição da dívida líquida no período.

Na comparação com o 1T20, a redução do Resultado Financeiro se deu principalmente pelo aumento das Despesas Financeiras decorrentes dos custos com a emissão e dos juros incorridos das debêntures da 2ª emissão, realizada em abril de 2020, que conforme mencionado na seção Eventos Recentes, será resgatada integralmente em 10 de agosto de 2020. Na comparação semestral, o maior caixa médio do 1S20, aliado a uma menor dívida durante o período culminou no Resultado Financeiro positivo do semestre.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em R\$ mil	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
LAIR	84.319	75.246	12,1%	93.873	-10,2%	178.192	142.882	24,7%
IR à taxa nominal (34%)	(28.668)	(25.584)	12,1%	(31.917)	-10,2%	(60.585)	(48.580)	24,7%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	5.119	2.987	71,4%	2.323	120,4%	7.442	5.360	38,8%
Custo com emissão de ações	-	8.676	-100,0%	-	-	-	8.676	-100,0%
Efeito controladas com taxas diferenciadas	(1.830)	(2.941)	-37,8%	(1.588)	15,2%	(3.418)	(5.136)	-33,5%
Outros	(609)	(881)	-30,9%	(84)	625,0%	(694)	(1.837)	-62,2%
Imp. de Renda e Contrib. Social	(25.989)	(17.743)	46,5%	(31.266)	-16,9%	(57.255)	(41.517)	37,9%
Imp. de Renda e Contrib. Social Corrente	(29.913)	(14.391)	107,9%	(8.297)	260,5%	(38.210)	(33.569)	13,8%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	3.924	(3.352)	-217,1%	(22.969)	-117,1%	(19.045)	(7.948)	139,6%
% Taxa Efetiva Corrente	35,5%	19,1%	1640 pb	8,8%	2670 pb	21,4%	23,5%	-210 pb
% Taxa Efetiva Total	30,8%	23,6%	720 pb	33,3%	-250 pb	32,1%	29,1%	300 pb

A redução trimestre contra trimestre da Taxa Efetiva está essencialmente relacionada está essencialmente relacionada pelo maior uso do benefício relativo ao incentivo à P&D. A despeito desse aumento dos investimentos incentivados pela Lei do Bem também ter ocorrido na comparação ano contra ano, a Taxa Efetiva apresentou crescimento por conta do efeito da exclusão, para fins de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social, do custo de emissão subsequente de ações (follow-on) no 2T19.

Lucro Líquido e Lucro Caixa

Em R\$ mil	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
EBITDA Tecnologia	137.026	116.248	17,9%	126.459	8,4%	263.485	231.042	14,0%
EBITDA Consolidado Supplier	311	-	-	-	-	311	-	-
EBITDA Consolidado TOTVS	137.337	116.248	18,1%	126.459	8,6%	263.796	231.042	14,2%
Depreciação e Amortização	(52.658)	(36.887)	42,8%	(38.788)	35,8%	(91.446)	(74.149)	23,3%
Resultado Financeiro + Equivalência patrimonial	(360)	(4.115)	-91,3%	6.202	-105,8%	5.842	(14.011)	-142,1%
Imp. de Renda e Contrib. Social	(25.989)	(17.743)	46,5%	(31.266)	-16,9%	(57.255)	(41.517)	37,9%
Lucro Líquido	58.330	57.503	1,4%	62.607	-6,8%	120.937	101.365	19,3%
Margem Líquida	9,3%	10,2%	-90 pb	10,4%	-110 pb	9,8%	9,0%	80 pb
Amortização de Intangíveis de Aquisições	19.625	6.173	217,9%	7.073	177,5%	26.698	13.220	102,0%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	(6.673)	(2.099)	217,9%	(2.405)	177,5%	(9.077)	(4.495)	102,0%
Lucro Caixa	71.283	61.577	15,8%	67.275	6,0%	138.558	110.090	25,9%
Margem Lucro Caixa	11,4%	10,9%	50 pb	11,2%	20 pb	11,3%	9,8%	150 pb

A amortização dos intangíveis oriundos das aquisições da Supplier, da Consinco e da Wealth Systems foi o principal elemento que levou o crescimento do lucro líquido do 2T20 ser inferior ao crescimento do EBITDA, tanto na comparação com o 2T19, quanto na comparação com o 1T20. Desta forma, tendo em vista a relevância da estratégia de aquisições da Companhia e visando facilitar o acompanhamento da evolução do lucro líquido da Companhia, a partir deste trimestre divulgaremos adicionalmente a métrica "Lucro Caixa" que representa o Lucro Líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições. Conforme tabela acima, o Lucro Caixa cresceu 15,8% na comparação com o 2T19 e 6,0% na comparação com o 1T20, frente ao crescimento de EBITDA de 18,1% e 8,6% respectivamente.

FLUXO DE CAIXA

A despeito do tratamento contábil de consolidar o FIDC na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, entendemos que esta não seja a melhor forma de acompanhar a evolução da posição financeira da Companhia, principalmente pelos seguintes motivos: (i) o FIDC é uma entidade independente, com gestão independente, na qual as cotas subordinadas detidas pela Supplier representam apenas 4,5% do capital do fundo; e (ii) o risco de crédito é transferido ao fundo quando da cessão dos créditos pela Supplier, que tem seu risco limitado ao capital empregado nas suas cotas subordinadas. Dessa forma, o Caixa do FIDC (apresentado na rubrica "Aplicações Financeiras") foi excluído dos saldos de Caixa e Equivalente da TOTVS nos quadros a seguir. Adicionalmente, no Anexo VI deste documento, temos uma reconciliação entre o Fluxo de Caixa sem os efeitos da consolidação FIDC e o Demonstrativo de Fluxo de Caixa parte das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Fluxo de Caixa (sem efeitos da consolidação do FIDC)								
Em R\$ mil	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	84.319	75.246	12,1%	93.873	-10,2%	178.192	142.882	24,7%
Itens que não afetam o caixa	102.741	71.402	43,9%	65.579	56,7%	168.320	148.113	13,6%
Variação no capital de giro	(32.799)	(6.168)	431,0%	(49.683)	-34,0%	(82.482)	(84.884)	-2,8%
Juros pagos	(1.191)	(5.849)	-79,6%	(8.278)	-85,6%	(9.469)	(19.385)	-51,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.191)	(9.296)	9,6%	(10.805)	-5,7%	(20.996)	(26.513)	-20,8%
Variação de Ativos e Passivos da Operação Descontinuada	-	(5.131)	-100,0%	-	-	-	1.486	-100,0%
Caixa líquido das atividades operacionais	142.879	120.204	18,9%	90.686	57,6%	233.565	161.699	44,4%
Participações societárias	(128.328)	(5.433)	2262,0%	(189.551)	-32,3%	(317.879)	(4.074)	7702,6%
Ativo fixo	(6.076)	(4.426)	37,3%	(9.071)	-33,0%	(15.147)	(11.666)	29,8%
Intangíveis	(13.860)	(8.592)	61,3%	(4.857)	185,4%	(18.717)	(13.367)	40,0%
Caixa líquido das atividades de investimento	(148.264)	(18.451)	703,6%	(203.479)	-27,1%	(351.743)	(29.107)	1108,4%
Aumento (redução) Dívida Bruta	22.390	(61.113)	-136,6%	(16.909)	-232,4%	5.481	(121.099)	-104,5%
Emissão de Ações	-	1.041.217	-100,0%	-	-	-	1.041.217	-100,0%
Dividendos/JCP/Recompra de Ações	(118.444)	(10.931)	983,6%	(43.088)	174,9%	(161.532)	(10.925)	1378,6%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	(96.054)	969.173	-109,9%	(59.997)	60,1%	(156.051)	909.193	-117,2%
Aumento (redução) das disponibilidades	(101.439)	1.070.926	-109,5%	(172.790)	-41,3%	(274.229)	1.041.785	-126,3%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.365.366	423.658	222,3%	1.538.156	-11,2%	1.538.156	452.799	239,7%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.263.927	1.494.584	-15,4%	1.365.366	-7,4%	1.263.927	1.494.584	-15,4%
Fluxo de caixa livre (i)	123.729	111.045	11,4%	89.670	38,0%	205.951	149.460	37,8%

(i) Caixa Líquido das Atividades Operacionais (+) Caixa Líquido das Atividades de investimentos (-) Juros Pagos líquidos de Imposto de Renda (-) Valores pagos nas Aquisições de Participações Societárias.

O crescimento ano contra ano de 11,4% do Fluxo de Caixa Livre foi inferior ao crescimento de 18,1% do EBITDA no mesmo período, principalmente pelo: (i) aumento de recursos investidos em capital de giro devido à consolidação da Consinco e Wealth System; e (ii) aumento no prazo médio de contas a receber



por conta do cenário do Covid-19. Esses fatores também impactaram a comparação com o 1T20, mas ainda assim o crescimento de 38,0% do Fluxo de Caixa Livre foi substancialmente superior ao crescimento de 8,6% do EBITDA no trimestre, principalmente pelo maior aproveitamento de impostos a recuperar e pela dilatação do prazo de pagamento de tributos federais implementada pelo governo durante o período de pandemia.

Com relação ao fluxo de atividades de financiamento, a queda ano contra ano está impactada pela emissão de ações subsequentes (*follow-on*) realizada no 2T19. Quando desconsiderado o *follow-on*, houve um crescimento de 33,3% ano contra ano, principalmente associado ao efeito líquido: (i) do pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$63,6 milhões; (ii) da captação de R\$200,0 milhões por meio da 2ª Emissão pública de debêntures não conversíveis; e (iii) da execução parcial do programa de recompra de ações no montante de R\$54,8 milhões para atender ao Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações Restritas da Companhia.

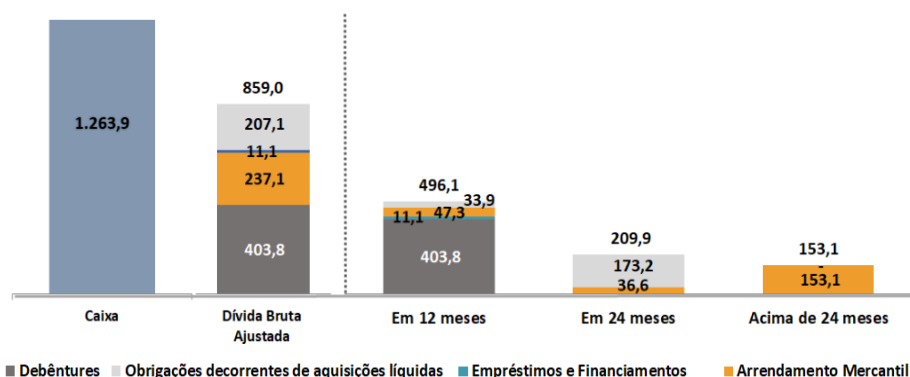
ENDIVIDAMENTO BRUTO E LÍQUIDO

Adicionalmente às considerações já feitas na seção "Fluxo de Caixa", entendemos que a consolidação do FIDC também prejudica o acompanhamento do efetivo nível de endividamento da Companhia, uma vez que as cotas seniores e mezanino são parte do patrimônio do FIDC e, portanto, não efetivamente exigíveis da TOTVS. Dessa forma, os saldos das cotas seniores e mezanino foram excluídos para fins de cálculo de Dívida Bruta e Líquida Ajustadas, como demonstrado a seguir:

Em R\$ mil	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	248.133	327.167	-24,2%	247.002	0,5%
Debêntures	403.787	281.920	43,2%	200.257	101,6%
Cotas seniores e mezanino	989.865	-	-	-	-
Obrigações por aquisição de investimentos	207.121	68.451	202,6%	63.416	226,6%
Dívida bruta	1.848.906	677.538	172,9%	510.675	262,1%
(-) Cotas Seniores e mezanino	(989.865)	-	-	-	-
Dívida bruta ajustada	859.041	677.538	26,8%	510.675	68,2%
(-) Caixa e equivalente de caixa	(1.263.927)	(1.494.584)	-15,4%	(1.365.366)	-7,4%
(-) Garantias de investimentos	(11.607)	(48.938)	-76,3%	(11.834)	-1,9%
Dívida (caixa) líquida ajustada	(416.493)	(865.984)	-51,9%	(866.525)	-51,9%

A Dívida Bruta Ajustada totalizou R\$859,0 milhões no 2T20, ante R\$677,5 milhões no mesmo período do ano anterior. Tal crescimento se deve principalmente à captação de R\$200,0 milhões por meio da 2ª Emissão de debentures não conversíveis.

O Saldo de Caixa e Equivalentes de R\$1.263,9 milhões ao final do 2T20 correspondeu a 1,5x o saldo da Dívida Bruta Ajustada e a 2,6x o saldo da Dívida Bruta Ajustada com vencimento nos próximos 12 meses. Essa posição reflete a posição de solidez e liquidez financeira da Companhia para condução das atividades operacionais e execução de sua estratégia de negócio em 3 dimensões (Gestão, Techfin e Business Performance).





COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou o 2T20 com Capital Social de R\$1,382 bilhão, composto por 577.913.181 ações ordinárias, tendo 83,1% de seu capital de ações em circulação (*free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, bem como as ações em tesouraria.

Capital Social	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19
Em Circulação	83,1%	83,6%	83,9%	83,9%	83,8%
Administradores	16,9%	16,4%	16,1%	16,1%	16,2%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional (% Free Float)	35,1%	38,9%	34,5%	34,1%	31,9%
Investidor Estrangeiro (% Free Float)	64,9%	61,1%	65,5%	65,9%	68,1%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A TOTVS

Provedora de soluções de negócios para empresas de todos os portes, atua com softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração e consultoria, com liderança absoluta no mercado SMB no Brasil. Com aproximadamente 50% de *marketshare* no Brasil, é a única empresa de tecnologia no ranking das marcas mais valiosas do Brasil da Interbrand. A TOTVS está presente em 41 países com uma Receita líquida de mais de R\$2 bilhões. No Brasil, conta com 15 filiais, 52 territórios franqueados e 10 centros de desenvolvimento. Para mais informações, acesse www.totvs.com.br.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações proforma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

ANEXO I

Reconciliação dos Resultados de 2019 da Supplier

Publicação Supplier vs. Padrão TOTVS				
Em R\$ mil	Supplier Publicado	Reclassificação entre linhas	Supplier Padrão TOTVS	
Receita bruta Produtos de Crédito	207.547	(i)	6.212	213.759
(-) Impostos s/ Faturamento	-	(ii)	(13.572)	(13.572)
Receita Líquida de Produtos de Crédito	207.547		(7.360)	200.187
Custo de Produtos de Crédito	-	(v)	(59.541)	(59.541)
Lucro Bruto	207.547		(66.901)	140.646
Despesas Operacionais	(97.576)	(iii)	22.787	(74.789)
Provisão para perda esperada	(13.444)		37	(13.407)
EBITDA	96.527	(iv)	(44.077)	52.450
Margem EBITDA	46,5%			26,2%
Depreciação e Amortização	(1.961)		-	(1.961)
Lucro antes dos efeitos financeiros	94.566		(44.077)	50.489
Resultado Financeiro	(40.967)		44.077	3.109
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	53.599		(0)	53.599
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.578)		-	(15.578)
Lucro Líquido do Período	38.021		(0)	38.021
Margem Líquida	18,3%			19,0%

(i) R\$6.212 de Gastos com Seguro de Direitos Creditórios reclassificados de "Custo de Produtos de Crédito".

(ii) R\$13.572 de Despesas Tributárias reclassificados de "Despesas Operacionais".

(iii) R\$13.572 de Despesas Tributárias reclassificados para "Impostos sobre o Faturamento" (+) R\$9.215 de Custo com Análise de Crédito reclassificados para "Custo de Produtos de Crédito".

(iv) R\$44.077 de Remuneração das cotas seniores reclassificados para "Custo de Produtos de Crédito".

(v) R\$6.212 de Gastos com Seguro de Direitos Creditórios reclassificados de "Receita Bruta Produtos de Crédito" (+) R\$9.215 de Custo com Análise de Crédito reclassificados de "Despesas Operacionais" (+) R\$44.077 de Remuneração de cotas seniores reclassificados de "Resultado Financeiro" (+) R\$37 reclassificados de "Provisão para perda esperada".

Resultados Trimestrais Supplier – 2019

Em R\$ mil	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	mai-jun 2019
Receita bruta Produtos de Crédito	47.180	51.292	58.542	56.746	213.760	35.036
(-) Impostos s/ faturamento	(2.920)	(3.137)	(3.979)	(3.536)	(13.573)	(2.023)
Receita Líquida Produtos de Crédito	44.260	48.155	54.563	53.210	200.187	33.013
Custo de Produtos de Crédito	(15.048)	(15.215)	(15.175)	(14.103)	(59.541)	(9.928)
Lucro Bruto	29.212	32.940	39.388	39.107	140.646	23.085
Despesas Operacionais	(18.917)	(19.796)	(18.389)	(17.687)	(74.789)	(12.644)
Provisão para perda esperada	(3.641)	(2.925)	(2.918)	(3.923)	(13.407)	(1.262)
EBITDA	6.654	10.219	18.081	17.497	52.450	9.179
Margem EBITDA	15,0%	21,2%	33,1%	32,9%	26,2%	27,8%
Depreciação e Amortização	(142)	(407)	58	(1.470)	(1.961)	(280)
Lucro antes dos efeitos financeiros	6.512	9.812	18.139	16.027	50.489	8.899
Resultado Financeiro	858	786	638	827	3.110	523
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	7.370	10.598	18.777	16.854	53.600	9.422
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.836)	(3.225)	(5.025)	(5.493)	(15.579)	(2.715)
Lucro Líquido do período	5.534	7.373	13.752	11.361	38.021	6.707
Margem Líquida	12,5%	15,3%	25,2%	21,4%	19,0%	20,3%

ANEXO II

Demonstração de Resultados Consolidados

Em R\$ mil	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Receita Líquida	627.399	564.002	11,2%	601.418	4,3%	1.228.817	1.127.589	9,0%
Receita de Tecnologia	600.735	564.002	6,5%	601.418	-0,1%	1.202.153	1.127.589	6,6%
Recorrente	484.704	428.542	13,1%	470.542	3,0%	955.246	844.682	13,1%
Não Recorrente	116.031	135.460	-14,3%	130.876	-11,3%	246.907	282.907	-12,7%
Licenças	47.111	49.121	-4,1%	58.280	-19,2%	105.391	106.922	-1,4%
Serviços	68.920	86.339	-20,2%	72.596	-5,1%	141.516	175.985	-19,6%
Receita de Produtos de Crédito	26.664	-	-	-	-	26.664	-	-
Custos Operacionais	(183.134)	(186.640)	-1,9%	(181.422)	0,9%	(364.556)	(368.187)	-1,0%
Custos Operacionais de Tecnologia	(173.577)	(186.640)	-7,0%	(181.422)	-4,3%	(354.999)	(368.187)	-3,6%
Custos Operacionais de Crédito	(9.557)	-	-	-	-	(9.557)	-	-
Lucro Bruto	444.265	377.362	17,7%	419.996	5,8%	864.261	759.402	13,8%
Despesas operacionais	(359.586)	(298.001)	20,7%	(332.325)	8,2%	(691.911)	(602.509)	14,8%
Pesquisa e Desenvolvimento	(106.132)	(99.374)	6,8%	(105.889)	0,2%	(212.021)	(195.610)	8,4%
Comerciais e Marketing	(101.474)	(101.974)	-0,5%	(119.823)	-15,3%	(221.297)	(202.825)	9,1%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(24.431)	(8.910)	174,2%	(5.559)	339,5%	(29.990)	(17.846)	68,0%
Gerais e Administrativas	(58.351)	(44.727)	30,5%	(49.919)	16,9%	(108.270)	(92.958)	16,5%
Provisão para Contingências	(16.814)	(9.252)	81,7%	(12.862)	30,7%	(29.676)	(24.426)	21,5%
Depreciação e Amortização	(52.658)	(36.887)	42,8%	(38.788)	35,8%	(91.446)	(74.149)	23,3%
Outras Receitas (Despesas)	274	3.123	-91,2%	515	-46,8%	789	5.305	-85,1%
Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)	84.679	79.361	6,7%	87.671	-3,4%	172.350	156.893	9,9%
Resultado Financeiro	(360)	(4.115)	-91,3%	6.202	-105,8%	5.842	(13.881)	-142,1%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(130)	-100,0%
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	84.319	75.246	12,1%	93.873	-10,2%	178.192	142.882	24,7%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(25.989)	(17.743)	46,5%	(31.266)	-16,9%	(57.255)	(41.517)	37,9%
Corrente	(29.913)	(14.391)	107,9%	(8.297)	260,5%	(38.210)	(33.569)	13,8%
Diferido	3.924	(3.352)	-217,1%	(22.969)	-117,1%	(19.045)	(7.948)	139,6%
Lucro líquido da Operação Continuada	58.330	57.503	1,4%	62.607	-6,8%	120.937	101.365	19,3%
Margem Líquida Operação Continuada	9%	10%	-90 pb	10%	-110 pb	10%	9%	80 pb
Lucro (Prejuízo) líquido da Operação Descontinuada	(337)	(350)	-3,7%	(1.099)	-69,3%	(1.436)	(32.094)	-95,5%
Lucro líquido	57.993	57.153	1,5%	61.508	-5,7%	119.501	69.271	72,5%
Margem Líquida	9,2%	10,1%	-90 pb	10,2%	-100 pb	9,7%	6,1%	360 pb
Imposto de Renda e Contribuição Social	25.989	17.743	46,5%	31.266	-16,9%	57.255	41.517	37,9%
Resultado Financeiro	360	4.115	-91,3%	(6.202)	-105,8%	(5.842)	13.881	-142,1%
Depreciação e Amortização	52.658	36.887	42,8%	38.788	35,8%	91.446	74.149	23,3%
Lucro (Prejuízo) líquido da Operação Descontinuada	337	350	-3,7%	1.099	-69,3%	1.436	32.094	-95,5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	130	-100,0%
EBITDA	137.337	116.248	18,1%	126.459	8,6%	263.796	231.042	14,2%
Margem EBITDA	21,9%	20,6%	130 pb	21,0%	90 pb	21,5%	20,5%	100 pb
Amortização de Intangíveis de Aquisições	19.625	6.173	217,9%	7.073	177,5%	26.698	13.220	102,0%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	(6.673)	(2.099)	217,9%	(2.405)	177,5%	(9.077)	(4.495)	102,0%
Lucro Caixa (i)	71.283	61.577	15,8%	67.275	6,0%	138.558	110.090	25,9%

(i) Lucro Líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições

ANEXO III

Balanco Patrimonial

Em R\$ mil	Sem efeitos da consolidação do FIDC				
	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ
ATIVO					
<u>Circulante</u>	1.845.367	2.092.456	-11,8%	1.859.977	-0,8%
Caixa e equivalentes de caixa	1.263.927	1.494.584	-15,4%	1.365.366	-7,4%
Contas a receber de clientes	514.723	476.132	8,1%	460.210	11,8%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(90.547)	(110.476)	-18,0%	(89.424)	1,3%
Aplicações Financeiras	47.348	-	-	-	-
Tributos a recuperar	18.071	27.877	-35,2%	39.277	-54,0%
Garantias de investimentos	10.260	45.203	-77,3%	10.204	0,5%
Outros ativos	81.585	61.930	31,7%	74.344	9,7%
Ativos mantidos para venda	-	97.206	-100,0%	-	-
<u>Não circulante</u>	2.325.531	1.545.387	50,5%	1.746.119	33,2%
<u>Realizável a longo prazo</u>	343.883	309.193	11,2%	317.503	8,3%
Contas a receber de clientes	39.327	33.544	17,2%	27.578	42,6%
Imposto de renda e contr. social diferidos	87.059	104.499	-16,7%	78.803	10,5%
Depósitos judiciais	50.094	69.702	-28,1%	51.484	-2,7%
Tributos a recuperar	8.139	-	-	-	-
Garantias de investimentos	1.347	3.735	-63,9%	1.630	-17,4%
Ativos financeiros	97.756	68.411	42,9%	92.805	5,3%
Outros ativos	60.161	29.302	105,3%	65.203	-7,7%
Investimentos	3.464	3.033	14,2%	3.239	6,9%
Imobilizado	387.229	402.844	-3,9%	393.959	-1,7%
Intangível	1.590.955	830.317	91,6%	1.031.418	54,2%
TOTAL DO ATIVO	4.170.898	3.637.843	14,7%	3.606.096	15,7%
PASSIVO					
<u>Circulante</u>	1.127.504	666.765	69,1%	699.633	61,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	235.415	190.874	23,3%	190.583	23,5%
Obrigações fiscais	99.969	53.036	88,5%	53.701	86,2%
Empréstimos e financiamentos	11.071	67.803	-83,7%	3.649	203,4%
Arrendamento mercantil a pagar	47.323	62.717	-24,5%	47.588	-0,6%
Debêntures	403.787	81.964	392,6%	200.257	101,6%
Fornecedores	75.153	61.544	22,1%	66.238	13,5%
Comissões a pagar	47.255	43.217	9,3%	52.649	-10,2%
Obrigações por aquisição de Investimento	33.891	52.479	-35,4%	30.717	10,3%
Dividendos e JCP a pagar	870	768	13,3%	39.705	-97,8%
Outros passivos	11.927	8.800	35,5%	14.546	-18,0%
Repasse para parceiros	160.843	-	-	-	-
Passivos mantidos para venda	-	43.563	-100,0%	-	-
<u>Não circulante</u>	525.983	565.358	-7,0%	379.409	38,6%
Empréstimos e financiamentos	-	987	-100,0%	-	-
Arrendamento mercantil a pagar	189.739	195.660	-3,0%	195.765	-3,1%
Debêntures	-	199.956	-100,0%	-	-
Provisão para contingências	135.792	133.864	1,4%	129.455	4,9%
Obrigações por aquisição de Investimento	173.230	15.972	984,6%	32.699	429,8%
Obrigações Fiscais	4.728	-	-	-	-
Outros passivos	22.494	18.919	18,9%	21.490	4,7%
<u>Patrimônio líquido</u>	2.517.411	2.405.720	4,6%	2.527.054	-0,4%
Capital social	1.382.509	1.382.509	-	1.382.509	-
Ações em tesouraria	(148.606)	(63.515)	134,0%	(94.508)	57,2%
Reserva de capital	879.145	867.814	1,3%	873.243	0,7%
Reservas de lucros	353.890	198.609	78,2%	295.897	19,6%
Outros resultados abrangentes	50.473	19.453	159,5%	45.096	11,9%
Proposta de dividendos adicionais	-	-	-	24.817	-100,0%
Patrimônio líquido de não controlador	-	850	-100,0%	-	-
TOTAL DO PASSIVO	4.170.898	3.637.843	14,7%	3.606.096	15,7%

ANEXO IV

Reconciliação Balanço Patrimonial

ATIVO	Consolidado Demonstrações Financeiras	Efeitos de Consolidação do FIDC	Consolidado sem FIDC
<u>CIRCULANTE</u>	2.835.419	(990.052)	1.845.367
Caixa e equivalentes de caixa	1.263.927	-	1.263.927
Aplicações Financeiras	295.077	(247.729)	47.348
Contas a Receber de Clientes, líquido	1.160.696	(736.520)	424.176
Outros ativos circulantes	115.719	(5.803)	109.916
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	2.325.531	-	2.325.531
Outros ativos não circulantes	347.347	-	347.347
Imobilizado	387.229	-	387.229
Intangível	1.590.955	-	1.590.955
TOTAL DO ATIVO	5.160.950	(990.052)	4.170.898
PASSIVO			
<u>CIRCULANTE</u>	2.117.556	(990.052)	1.127.504
Empréstimos e Financiamentos	58.394	-	58.394
Debêntures	403.787	-	403.787
Repasse para parceiros	160.843	-	160.843
Cotas seniores e mezanino	989.865	(989.865)	-
Outros passivos circulantes	504.667	(187)	504.480
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	525.983	-	525.983
Empréstimos e Financiamentos	189.739	-	189.739
Provisão para contingências	135.792	-	135.792
Outros passivos não circulantes	200.452	-	200.452
Patrimônio Líquido	2.517.411	-	2.517.411
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	5.160.950	(990.052)	4.170.898



ANEXO V

Fluxo de Caixa

Sem efeitos da consolidação do FIDC								
Em R\$ mil	2T20	2T19	Δ	1T20	Δ	1S20	1S19	Δ
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	84.319	75.246	12,1%	93.873	-10,2%	178.192	142.882	24,7%
<i>Ajustes por:</i>	<i>102.741</i>	<i>71.402</i>	<i>43,9%</i>	<i>65.579</i>	<i>56,7%</i>	<i>168.320</i>	<i>148.113</i>	<i>13,6%</i>
Depreciação e amortização	52.658	36.887	42,8%	38.788	35,8%	91.446	74.149	23,3%
Pagamento baseado em ações	6.596	3.672	79,6%	2.306	186,0%	8.902	4.928	80,6%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	(1.367)	(648)	111,0%	(64)	2035,9%	(1.431)	(710)	101,5%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	19.614	8.910	120,1%	5.559	252,8%	25.173	17.846	41,1%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	130	-100,0%
Provisão (Reversão) para contingências	16.871	9.252	82,3%	12.805	31,8%	29.676	24.426	21,5%
Provisão (Reversão) de outras obrigações e outros	(720)	-	-	-	-	(720)	-	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	9.089	13.329	-31,8%	6.185	47,0%	15.274	27.344	-44,1%
<i>Variação em ativos e passivos operacionais:</i>	<i>(32.799)</i>	<i>(11.299)</i>	<i>190,3%</i>	<i>(49.683)</i>	<i>-34,0%</i>	<i>(82.482)</i>	<i>(83.398)</i>	<i>-1,1%</i>
Contas a receber de clientes	(66.960)	(19.547)	242,6%	(20.155)	232,2%	(87.115)	(68.052)	28,0%
Outros ativos	(7.518)	1.092	-788,5%	(24.733)	-69,6%	(32.251)	(10.862)	196,9%
Depósitos judiciais	1.778	1.285	38,4%	13.932	-87,2%	15.710	(2.157)	-828,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	32.608	23.317	39,8%	(9.338)	-449,2%	23.270	22.849	1,8%
Impostos a Recuperar	23.352	5.954	292,2%	(7.621)	-406,4%	15.731	4.645	238,7%
Fornecedores	5.013	(11.917)	-142,1%	929	439,6%	5.942	(17.936)	-133,1%
Comissões a pagar	(6.368)	(3.081)	106,7%	6.614	-196,3%	246	2.461	-90,0%
Impostos a pagar	23.392	3.272	614,9%	606	3760,1%	23.998	354	6679,1%
Repasse com parceiros	(16.358)	-	-	-	-	(16.358)	-	-
Outras Contas a Pagar	(21.738)	(6.543)	232,2%	(9.917)	119,2%	(31.655)	(16.186)	95,6%
Varição de Ativos e Passivos da Operação Descontinuada	-	(5.131)	-100,0%	-	-	-	1.486	-100,0%
Caixa gerado nas operações	154.261	135.349	14,0%	109.769	40,5%	264.030	207.597	27,2%
Juros pagos	(1.191)	(5.849)	-79,6%	(8.278)	-85,6%	(9.469)	(19.385)	-51,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.191)	(9.296)	9,6%	(10.805)	-5,7%	(20.996)	(26.513)	-20,8%
Caixa líquido das atividades operacionais	142.879	120.204	18,9%	90.686	57,6%	233.565	161.699	44,4%
Aquisição de participação societária	(134.465)	-	-	(187.430)	-28,3%	(321.895)	-	-
Aumento de intangível	(13.860)	(8.592)	61,3%	(4.857)	185,4%	(18.717)	(13.367)	40,0%
Venda (Aquisição) de investimentos	6.137	-	-	5.000	22,7%	11.137	1.359	719,5%
Valor da venda de ativo imobilizado	1.374	1.020	34,7%	323	325,4%	1.697	1.721	-1,4%
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	-	(5.433)	-100,0%	(7.121)	-100,0%	(7.121)	(5.433)	31,1%
Aumento de ativo imobilizado	(7.450)	(5.446)	36,8%	(9.394)	-20,7%	(16.844)	(13.387)	25,8%
Caixa líquido das atividades de investimento	(148.264)	(18.451)	703,6%	(203.479)	-27,1%	(351.743)	(29.107)	1108,4%
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(161.126)	(45.337)	255,4%	(2.811)	5632,0%	(163.937)	(90.612)	80,9%
Pagamento de parcelas de arrendamento mercantil	(13.408)	(15.776)	-15,0%	(14.098)	-4,9%	(27.506)	(30.487)	-9,8%
Integralização de Capital	-	1.041.217	-100,0%	-	-	-	1.041.217	-100,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(63.652)	(11.524)	452,3%	(4.874)	1205,9%	(68.526)	(13.627)	402,9%
Captação de empréstimos e financiamentos	196.924	-	-	-	-	196.924	-	-
Ações em tesouraria, líquidas	(54.792)	593	-9339,8%	(38.214)	43,4%	(93.006)	2.702	-3542,1%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(96.054)	969.173	-109,9%	(59.997)	60,1%	(156.051)	909.193	-117,2%
Aumento (redução) das disponibilidades	(101.439)	1.070.926	-109,5%	(172.790)	-41,3%	(274.229)	1.041.785	-126,3%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.365.366	423.658	222,3%	1.538.156	-11,2%	1.538.156	452.799	239,7%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.263.927	1.494.584	-15,4%	1.365.366	-7,4%	1.263.927	1.494.584	-15,4%

ANEXO VI

Reconciliação 2T20 Fluxo de Caixa

Em R\$ mil	2T20		
	Consolidado	Efeitos de Consolidação do FIDC	Consolidado sem FIDC
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	84.319	-	84.319
Itens que não afetam o caixa	106.632	(3.891)	102.741
Variação no capital de giro	37.653	(70.452)	(32.799)
Juros pagos	(1.191)	-	(1.191)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.191)	-	(10.191)
Variação de Ativos e Passivos da Operação Descontinuada	-	-	-
Caixa líquido das atividades operacionais	217.222	(74.343)	142.879
Participações societárias	(128.328)	-	(128.328)
Ativo fixo	(6.076)	-	(6.076)
Intangíveis	(13.860)	-	(13.860)
Aplicação financeiras	(74.343)	74.343	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(222.607)	74.343	(148.264)
Aumento (redução) Dívida Bruta	22.390	-	22.390
Dividendos/JCP/Recompra de Ações	(118.444)	-	(118.444)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(96.054)	-	(96.054)
Aumento (redução) das disponibilidades	(101.439)	-	(101.439)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.365.366	-	1.365.366
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.263.927	-	1.263.927
Fluxo de caixa livre (i)	123.729	-	123.729

(i) Caixa Líquido das Atividades Operacionais (+) Caixa Líquido das Atividades de investimentos (-) Juros Pagos líquidos de Imposto de Renda (-) Valores pagos nas Aquisições de Participações Societárias.

Reconciliação 1S20 Fluxo de Caixa

Em R\$ mil	1S20		
	Consolidado	Efeitos de Consolidação do FIDC	Consolidado sem FIDC
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	178.192	-	178.192
Itens que não afetam o caixa	172.211	(3.891)	168.320
Variação no capital de giro	(12.030)	(70.452)	(82.482)
Juros pagos	(9.469)	-	(9.469)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20.996)	-	(20.996)
Variação de Ativos e Passivos da Operação Descontinuada	-	-	-
Caixa líquido das atividades operacionais	307.908	(74.343)	233.565
Participações societárias	(317.879)	-	(317.879)
Ativo fixo	(15.147)	-	(15.147)
Intangíveis	(18.717)	-	(18.717)
Aplicação financeiras	(74.343)	74.343	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(426.086)	74.343	(351.743)
Aumento (redução) Dívida Bruta	5.481	-	5.481
Dividendos/JCP/Recompra de Ações	(161.532)	-	(161.532)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(156.051)	-	(156.051)
Aumento (redução) das disponibilidades	(274.229)	-	(274.229)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.538.156	-	1.538.156
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.263.927	-	1.263.927
Fluxo de caixa livre (i)	205.951	-	205.951

(i) Caixa Líquido das Atividades Operacionais (+) Caixa Líquido das Atividades de investimentos (-) Juros Pagos líquidos de Imposto de Renda (-) Valores pagos nas Aquisições de Participações Societárias.